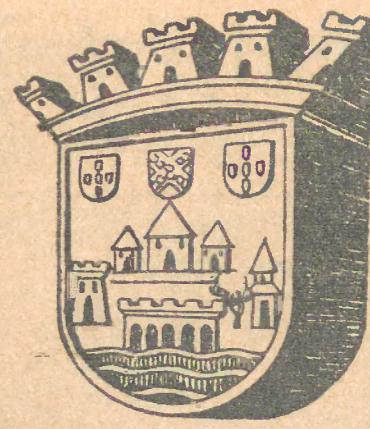


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor interino:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodes — 96167

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

PROBLEMAS DE BARCELOS

Perspectivas esperançosas de PROGRESSO

por LEAL PINTO

É bem infeliz esta terra! Cheia de tradições, dotada de belezas de panorâmica excepcional, senhora do maior concelho de Portugal, Barcelos tem sido uma cidade desprezada e esquecida, como se tivesse cometido pecado a merecer severa punição.

Não sabemos porquê, mas a verdade é que tem sido negado a Barcelos o mérito, o valor que possui, de molde a poder garantir-lhe o seu natural desenvolvimento no «desbobinar» dos tempos.

Toda a gente sabe que os responsáveis pelos destinos de Barcelos se têm esforçado, numa ânsia bem justificada, de lhe proporcionar o progresso a que tem jus; porém, pouco mais têm conseguido que promessas a distância; e por isso a propósito se disse, e com muita propriedade, quando da visita a Barcelos das relíquias do Santo Condestável, que aquele Herói e Santo dizia:

«Conheço Barcelos como no meu tempo...»

Depois de muitos e muitos esforços, são finalmente mais animadoras as perspectivas de progresso para a nossa terra.

Barcelos terá o seu novo mercado; assistirá, muito em breve, à demolição daquele que, inestético, com quase um século de actividade, se ergue no coração da cidade! Surgirá depois, o Palácio da Justiça, a Casa dos Magistrados, a Escola Técnica, etc. Até a agência da Caixa Geral de Depósitos, cuja construção tem sido discutida há mais de 20 anos, e que se impõe a uma cidade que é Zona de Turismo, como Barcelos, parece, também, desta vez abeirar-se do ritmo de progresso prometido, para breve realização.

E' já velha a pretensão da Administração da Caixa Geral de Depósitos em erguer o seu imóvel; porém, quase sempre as suas pretensões se têm aplicado em certos lugares, com prejuízos para segundos ou terceiros.

Desta vez, segundo informações colhidas, para não fugir à regra, as suas ambições vão para o quarteirão com fachadas para a Rua D. António Barroso, Largos da Porta Nova e Bombeiros.

(Continua na segunda página)

Na Universidade de Coimbra

recebeu insígnias académicas o Rev. Doutor Avelino de Jesus Costa

sendo seu representante Sua Ex.ª Rev.ª o Arcebispo Primaz de Braga

No último domingo, 24, na Sala dos Capelos da Universidade de Coimbra, em acto de grande solenidade, recebeu as insígnias académicas de doutoramento, o Rev.º Doutor Avelino de Jesus Costa.

Foi seu representante Sua Ex.ª Reverendíssima D. Francisco Maria da Silva, ilustre Arcebispo Primaz de Braga.

«Jornal de Barcelos» congratula-se com o facto, enviando felicitações ao distinto académico.

O CARRO DE BOIS MINHOTO no coração de Barcelos

por SELLÉS PAES

QUEM, sem ir mais longe ou a outras terras minhotas,

para lá da margem direita do rio Ave, se passeie por Barcelos em dia da sua feira e, nos meses de Verão, onde os melões e as «belancias» abundam, à certa, e no local a tal «feira» destinado, — ali por onde em tempos foi uma igreja — os carros alinhados a abarrotar do produto, verá, verá...

As «feiras» das melancias, a feira dos «porcos», junto à «feira do gado», a tocar com a das sementes e esta com a da louça.

Muitas «feiras» — a dos cestos e das galinhas, a das rocas e fusos e dos tamancos, a dos nabos em seu tempo, a dos rodeiros e a dos jugos, longe, mal parece, da dos arcos que, mal parece também, não se apega com as outras, a das partizelas, de ferro, e a outra onde se mercam os materiais para o tamoieiro, as ensogaduras ou ensogaduras e as piaças e a souga — todas estas e muitas mais, formam o que já corre o mundo com o nome de Feira de Barcelos.

E os encontros de negócios e mercas, se marcam nas diferentes e diversas «feiras»; e o jugo completo, em casa se completa e arma, merca-se nas quatro feiras: dos jugos, dos arcos, das partizelas, que é negócio de ferreiro, e das ensogaduras, piaças e sougas que, se estas nem pertencem ao carro nem ao jugo, as sougas, — sóga «corda grossa de coiro para prender os bois pelos chifres e para os chamar», segundo A. Gomes Pereira na sua obra de 1915 — são fundamentais e não se dispensam no apôr dos bois ao carro, acto que em outras terras, se chamaria atrelar.

Mas falávamos do carro de bois ou nele pensávamos, lembrando, por alembança dum linda tábuia trabalhada que possui o museusito barcelense: o fundo de umas «tabu-



Fundo de tabuleta do carro de bois (Coleção do Museu de Barcelos) retocado para sobressair o desenho da talha

letas de luxo — que as havia como havia o «chavelhão» que transformavam o carro em obra rica para vir à vila, e por generosa oferta dos netos do seu primeiro proprietário — o Morgado de Paços, António Fonseca — é hoje propriedade municipal.

É curioso notar que nas obras de momento retidas na memória — desde «O carro de bois» do Conde d'Aurora, ao «Carro e carroças» do mesmo autor em «A Arte Popular em Portugal», ed. Verbo, passando pelo Padre Gomes Pereira, já citado, ou «O carro rural» que Virgílio Correia escreveu para «Vida e Arte do Povo Português», ed. de 1940 e do S. P. N. — nenhum dos estudiosos se refere a estas especialíssimas tabuletas, ricas e profusamente trabalhadas, do tempo em que os grandes lavradores barcelenses vinham à feira no seu carro ataviado a rigor.

Correspondia, evidentemente, ao automóvel do patrão em casa rica, onde outros havia para os mais serviços.

Terão passado estas peças, esta vestimenta rica, despercebida dos tantíssimos estudiosos, esta carroceria, chamemos-lhe assim, tão diversa das outras — só com os fuelros, com canções — e que se perdeu?

Se perdeu? canté! — que na Feira de Barcelos já se não vende o milho, nem à vila se vem doutro jeito que não seja de combóio, na caminheta ou de automóvel.

(Conclui na quarta página)

Novo Bispo Auxiliar do Arcebispado de Braga

S. S. Paulo VI nomeou recentemente, bispo titular de Obbi e auxiliar da diocese de Braga, o Sr. D. Manuel Ferreira Cabral, até agora cónego da Sé Primacial.

O cónego Manuel Ferreira Cabral nasceu em 10 de Fevereiro de 1918 em S. Roque do Faial, diocese do Funchal. Frequentou o seminário diocesano e, depois, a Universidade Gregoriana, em Roma, onde se licenciou em Direito Canónico. Ordenou-se em Fevereiro de 1942. Foi capelão da Sé Catedral, coadjutor da freguesia da Ponta do Sol, professor de Religião e Moral na Escola Industrial e no Liceu Nacional do Funchal, professor e vice-reitor do seminário. Actualmente, era também vigário-geral da diocese.

O acto de posse do novo Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão

No Governo Civil de Braga, segunda-feira passada, tomou posse de Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, cargo para que havia sido nomeado, conforme referimos no nosso último número, o Rev.º Padre Benjamim Salgado.

Ao acto, que foi muito concorrido, presidiu o Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, ilustre Governador Civil do Distrito.

Ao novo magistrado, a quem nos prendem laços de amizade, uma vez mais desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas novas funções.

Uma Cidade adormecida no tempo...

Dado o interesse que tem para Barcelos, com a devida vénia transcrevemos na íntegra a «Crónica de Braga» que, com o título acima apresentado, publicou «O Primeiro de Janeiro» do último domingo:

«N O limiar deste novo ano, chegou-nos de Barcelos um voto ardente, que poderia ser formulado, sem qualquer espécie de dúvidas, por todas as autoridades e populações daquele tão vasto e fértil concelho, vizinho da nossa porta: que se inicie enfim a obra de renovação, de expansão urbanística e de enriquecimento da velha cidade do Cávado, há tantos anos inútilmente aguardada. A mão que com firmeza o subscreve no fervor de um incontido sentimento bairrista, lembra e aponta as inúmeras razões dessa legítima e radicada aspiração e os nobres títulos históricos, económicos, humanos, artísticos e paisagísticos em que ela abertamente se fundamenta.

Pela nossa parte, não queremos deixar de, sem demora, secundar o apelo a favor do progresso e do pleno direito à vida de uma das mais belas e características terras da região de Entre-Douro-e-Minho, elevada a cidade em Agosto de 1928 e inexplicavelmente adormecida à beira do bucólico rio, desde há longos anos, como uma formosa castelã que se reclina num doce sonho de contemplação elegíaca, abandonada, esquecida das realidades...

Sendo, com inteira justiça, a 4.ª cidade da Província do Minho, Barcelos é a cabeça varonil, coroada de louros reluzentes, de uma zona maravilhosa, em que se entrelaçam mil motivos de evocação, de interesse, de he-

(Conclui na quarta página)

Banco Pinto & Sotto Mayor

Recebemos a publicação do Relatório e Contas de 1964, desta prestigiosa Casa Bancária nacional. No próximo número daremos ampla referência.

NA ESCALADA DOS TEMPOS

XXIV

Ideias Humanas

Forjadas em vivaz modulação
As ideias humanas não sombrias
Dissolvem tormentosas arélias
Em sentimentos nobres de perdão...

Graças ao seu poder de conversão
As ideias formosas e sadias
Podem mandar nas sombras fugidias
Projectadas por montes em cordão...

Ideias de elevar conversa amena
Surgidas duma vibração serena
Tocada por Amor e Caridade,

Descobrem nos conceitos preferidos
A pureza discreta dos sentidos
Rendidos ao fulgor da Santidade!?

Barcelos, 10/1/1965.

CÉSAR CARDOSO

No último soneto publicado, no último verso, onde se escreveu «espigas mas gradas» devia ter-se escrito: «espigas mais gradas».

CARTAZ DESPORTIVO



Comentando...

EM RAZÃO DE DETERMINADOS FACTORES, em que não anda arredia a hipótese de experiências com vista ao futuro, sobretudo com o intuito de emoldurar e estruturar a equipa para o Nacional da 3.ª Divisão, vem sofrendo mutações de tomo o entrosamento do quadro gilista, sobressaindo a muda de jogadores, tidos como pedras basílicas, para outros compartimentos, que muito embora não lhes sejam totalmente estranhos, não resultam ou não têm resultado como adaptação.

Daí, facto incontroverso, a quebra de exhibições a que já estávamos habituados, realçando-se para o pouco fulgor e descolorido, o total desinteresse de elementos capazes de darem melhor rendimento e com bitola para fazerem muito melhor.

A par do desinteresse, juntam-se-lhe desercções e verifica-se o fenómeno da saturação, incompreensível na maioria dos jogadores, dado que ainda estamos a meio da época.

Deste somatório, é que resulta que o Gil Vicente nestas últimas partidas realizadas seja uma equipa sem «sal e pimenta», que o mesmo é dizer, se a imagem o permite, sem o mínimo de ligação e falta de aliciamento, toda votada ao sentido da improvisação que a sorte do jogo tem favorecido.

Para já e para nós, não nos dá cuidado a esporádica quebra de forma da turma gilista, esperancados e crentes de que haja uma rectificação e melhor enquadramento nos diversos sectores, apoiando inclusivamente as tentativas do técnico Eduardo, que se esforça para aqualitar, em jogo-jogado, das possibilidades de alguns elementos, de molde a captar pormenores e tópicos reveladores para uma melhoria de estruturação.

Não haja dúvida, notando-se que estamos carecidos de melhor ligação e entendimento, que se alguma tentativa nesse sentido tinha que ser feita era agora, que estamos tranquilos na tabela e os adversários a defrontar são tidos como de somenos importância.

Certo também, que a massa associativa e simpaticantes, que se dão ao cuidado de ajuizar estes pormenores, revelam um nervosismo e descontentamento, filhos talvez da ansia da perfeição e o brilho das exhibições, mas devemos atentar que os jogos de frívola responsabilidade ainda não surgiram, portanto temos que aceitar e perfilar a ideia que se há tentativas a fazer e coisas a rectificar, têm que agora ser feitas e não depois.

A esperança de melhores dias para o velho «Gilinho» ainda não feneceu.

Cumprê-nos acreditar e apoiar, fora com os derrotistas!

RESULTADOS GERAIS

Gil Vicente—Vilaverdense, 4-0
Tadim—Riopele, 0-6
Vianense—Esposende, 3-2
Taipas—Valdevez, 2-1
Fão—Vizela, 0-4
Limianos—Fafe, 1-2
Prado—Monção, 4-3

JOGOS PARA DOMINGO

Riopele—Gil Vicente
Vizela—Limianos
Fafe—Prado
Vilaverdense—Vianense
Monção—Tadim
Esposende—Taipas
Valdevez—Fão

Gil Vicente—Vilaverdense, 4-0

Sem «Pimenta e Sal» a turma gilista

Jogo em Barcelos (Campo Ribeiro Novo).
Árbitro: Carlos Cachorro (Viana).
Os grupos alinharam:

Gil Vicente—Silva; Seródio, Canário, Ferraz e Lopes; Sousa e Águas; Manuelzinho (Torres), Mesquita, João Vieira e Teixeira.
Vilaverdense—Leopoldo; Rodrigues, Mendes e Fernandes; Lobo e Sousa; Santos, Cassiano, Ernesto, Euclides e Senna.
Ao intervalo: 2-0.
Marcadores: Canário, João Vieira (2) e Sousa.

Não foi de molde a captar o interesse de um bom número de assistentes este desafio, tão confrangedora foi a apatia revelada, a par de uma desligação que tínhamos em conta não ser possível os jogadores do Gil Vicente realizar.

Talvez porque o grupo a defrontar era o último da classificação, foi nítido o desinteresse revelado, sobrepondo-se um futeból puramente primitivo e desconexo.

Se atentarmos nos briosos e correctos jogadores do Vilaverdense, que dentro da mediana e seu estofio técnico é que deram um pouco de entusiasmo ao encontro, fica-nos uma tarde radiosa de sol para esquecer, a não ser que nos lembremos do «show» dado pelo árbitro, isto em função e matéria de como se pode dirigir tão mal uma partida, para gáudio da assistência, que tão fartamente se viu e sublinhou.

Pobre de técnica, pobre de entusiasmo, pobre de arbitragem, sobrou a correcção dos simpáticos e briosos rapazes do Vilaverdense, que tudo fizeram para valorizar o encontro.

Campeonato R. da 2.ª Divisão

Resultados gerais:

Âncora Praia—Santa Maria, 3-2
Ruães—Campelos, 4-1
Sequeirense—Maria da Fonte, 2-7
Oliveirense—Celoricense, 2-0
Brufense—Amares, 2-0

Jogos para Domingo:

Santa Maria—Brufense
Âncora Praia—Maria da Fonte
Celoricense—Campelos
Ruães—Oliveirense
Amares—Sequeirense
Muito embora o Campelos fosse derrotado mantém o primeiro lugar da classificação com 20 pontos, seguido do Brufense com 17, Âncora Praia com 16 e em quarto lugar está o Santa Maria de Galegos com 15 pontos.

Campeonato Reg. de Juniores

Resultados gerais:

V. de Guimarães—S. de Braga, 3-2
Vianense—Gil Vicente, 3-1

Jogos para Domingo:

Sporting de Braga—Gil Vicente
Vitória de Guimarães—Vianense

O Vitória de Guimarães comanda a classificação com 6 pontos, tendo os restantes 2 pontos cada.

Se os juniores do Gil Vicente contarem por vitórias os dois jogos que têm que realizar no seu campo frente ao Vitória de Guimarães e Vianense, certo é que ficam apurados para o Nacional.

CECE

Chave do Totobola

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS	1	X	2
Torriense — Académica		x	
Leixões — Belenenses			2
Sporting — Benfica		x	
Lusitano — Porto			2
Guimarães — Varzim	1		
Seixal — Setúbal		x	
Oliveirense — Sanjoanense	1		
Feirense — Leça		x	
Oriental — Portimonense	1		
Farense — Alhandra		x	
Almada — Cova Piedade	1		
Atlético — Olhanense			2
Leões — Sintrense	1		

Problemas de Barcelos

(Conclusão da primeira página)

Efectivamente, Barcelos anseia ver demolidas muitas das suas casas velhas e arruinadas, e no seu lugar, arrojadas e belas construções; porém não nos parece acertada a escolha do local previsto, pois, além dos prejuízos que por certo haveria de atingir as casas comerciais e consultórios médicos daquele centro urbano, a construção seria um choque arquitectónico com a Velha Torre de Menagem, de que os barcelenses se orgulham.

Porque não optar por outro local mais desafogado, a dar, noutra recanto barcelense, um aspecto modernizado e atraente, sem prejudicar ninguém?

Já dissemos, por intermédio das colunas de «Jornal de Barcelos», e não nos furtamos à reafirmação:— Barcelos precisa, numa previsão do futuro, que seja encarado com verdadeiro entusiasmo o arranjo urbanístico, extensivo a quase toda a zona periférica da cidade.

Como bom barcelense, que vivamente se interessa pelo desenvolvimento da sua terra, desejaria que ele se processasse a um ritmo mais consentâneo com as exigências da vida moderna. Por isso nos permitimos pedir, a quem de direito, que se melhore o que é melhorável, se realize o que é realizável, substanciando o seu progresso com o vigor merecido, que todos desejamos.

LEAL PINTO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão N.º 4 — 3.ª Companhia

ANÚNCIO

Por ordem superior, é feito convite aos médicos para prestarem serviço como contratados ao pessoal do Posto-Sede da Secção de Barcelos e respectivas famílias, com o vencimento mensal de 700\$00.

Os interessados devem dirigir-se ao referido Posto até ao dia 31 do mês corrente, onde lhes serão dados todos os esclarecimentos.

Quartel em Braga, 19 de Janeiro de 1965.

O Comandante da Companhia,

Alberto Afonso Leite
Capitão

Carapeços, 25

Muito embora tivéssemos noticiado que o nosso estimado amigo e conceituado industrial e comerciante de calçado nesta freguesia, Sr. Benjamim de Sousa, habitava já na sua nova residência, só no passado dia 18 do corrente a mesma foi festivamente inaugurada.

Para a festa da inauguração, que foi muito concorrida e animada foi convidada mais de meia centena de pessoas a quem em ambiente familiar foi servido um lauto e opíparo almoço e um finíssimo copo de água, à noite.

Dentre outros convílvias recordamos os senhores: Jacinto de Sousa e esposa, Capitão Francisco António Ferreira Rodrigues, esposa e filhos, respectivamente pais, sogros e cunhados do Sr. Benjamim de Sousa; Francisco Rodrigues, esposa e filhos, proprietário da fábrica de calçado «A portuguesa», de Torrados—Felgueiras; João da Costa e esposa, fabricante do calçado «Botá», também de Felgueiras; Manuel Rodrigues, digno Chefe do apeadeiro da C. P. nesta freguesia; Domingos Carvalho e esposa, de Carvalho—Barcelos; Custódio da Silva e esposa, de Lage—Vila Verde; Carlos Macedo, de Galegos Santa Maria—Barcelos; Vitorino Barros de Araújo, esposa e filhos, de Santa Eugénia—Barcelos; Joaquim Vaz Correia e Francisco Andrade Ferreira, de Carapeços—Barcelos.

Aos brindes usaram da palavra os Srs. Capitão Rodrigues, Francisco Rodrigues e Joaquim Vaz Correia, que enalteceram as altas qualidades de carácter e de trabalho do Sr. Benjamim de Sousa que por sua vez agradeceu os elogios que lhe foram feitos e a presença de todos os convidados.

«Jornal de Barcelos» agradece, na pessoa do seu correspondente, nesta freguesia, o convite feito desejando para a nova casa as mais amplas bênçãos e as maiores prosperidades na nova unidade fabril e comercial, sempre crescente, que o Sr. Benjamim de Sousa, por bem, sábiamente dirige.

S. Salvador, 24

As Estradas

Com uma semana de chuva permanente, agravou-se ainda mais o estado da estrada e caminhos que servem S. Salvador do Campo.

Tem-se ouvido dizer que, num futuro próximo, vão começar as obras de calcetamento desta estrada a partir da Portela (S. Fins).

Com satisfação recebemos esta notícia, por que não levaria muitos anos, que se vissem completamente desfeitos os vestígios do que hoje ainda é estrada...

Voltariam então aos tempos em que se ia ao encontro do médico com tábuas para assim facilitar um pouco mais a visita a um doente de gravidade.

Os apelos feitos por S. Salvador do Campo, à Ex.ma Câmara, foram sempre recebidos o melhor possível, tendo sido até solucionados problemas—como os da Escola—quando surgiram dificuldades no terreno e que impossibilitaram a sua construção naquele local.

Hoje, essa Escola é uma realidade e talvez uma das melhores situadas do Concelho! Pode ser que no caso da estrada também haja dificuldades, mas esperamos que possam ser vencidas o mais cedo possível.

Fontes Públicas

Debaixo da orientação da Junta de Freguesia, chefiada pelo Sr. Zacarias Dias da Mota, estão em construção três fontes públicas, que muito vêm beneficiar a freguesia.

Santo Amaro e S. Sebastião

Com as devidas solenidades, foram hoje festejados Santo Amaro e S. Sebastião.

Doentes

No Hospital da Misericórdia de Barcelos, encontra-se doente a Sr.ª Rosa de Sousa Leiras, pessoa muito estimada nesta freguesia.

C.

Tamel Santa Leocádia, 20

No passado dia 13, principiou nesta freguesia o Sagrado Lausperene com missa vespertina às 17 horas, ficando Nosso Senhor exposto na tribuna até igual hora do dia 14, sendo velado, de noite, por homens e, de dia, por mulheres. Ao encerramento houve

missa canda pelo nosso grupo coral. Todos os actos do culto foram concorridos não só por gente desta localidade, como também por gente de Carapeços.

—Estão concluídos os trabalhos de arranjo da fonte da Igreja e quase concluídos os da fonte de Manhente. É preciso agora que o Sr. Presidente da Junta se não esqueça também da fonte do Reivão, a única que existe de mergulho. Temos quase a certeza que não se esquecerá, pois é pessoa que gosta das coisas bem arranjadas.

—As obras da Residência tomaram novo impulso e parece ficarem prontas em Abril, pelo menos o Salão Paroquial, que faz muita falta. O nosso Reverendo Pároco é incansável e a alma desta obra. Sem ele talvez tudo estivesse como dantes...

—O nosso amigo, senhor David Barbosa, Tesoureiro da Junta de Freguesia, em contra-se doente. Estimamos as melhores.

Tem chovido regularmente, o que veio beneficiar a agricultura. A estiação foi grande e não havia pastagem para os gados.

C.

Pereira, 26

Nesta freguesia faleceu inesperadamente, no dia 23 do corrente, o Sr. Serafim Miranda de Figueiredo, professor oficial da Escola Gonçalo Pereira, da cidade de Barcelos. O seudioso extinto, que deixa a maior saudade, era filho querido da Sr.ª D. Odete Gomes de Miranda e do Sr. João Jardim de Figueiredo, e irmão do Sr. Henrique Miranda de Figueiredo.

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se na segunda-feira passada, de casa de seus pais para o Cemitério Paroquial.

A família enlutada enderecamos sentidos pésames.

Areias de S. Vicente, 25

Novo mordomo da Cruz

Foi nomeado mordomo da Cruz, o Sr. António Faria, industrial desta freguesia. Os nossos parabéns.

C.

Festa do Padroeiro

Em honra de S. Vicente, Padroeiro desta freguesia, foi rezada uma Novena que finalizou no dia 22 com uma Missa, celebrada pelo Reverendo Pároco Francisco Castilho.

Pena é que esta festa não tenha agora o brilhantismo das festas de há alguns anos!

Fazemos votos para que no próximo ano se pense em festejar condignamente o nosso Santo Padroeiro.

Festa de S. Brás

Está em preparativos a festa de S. Brás. No próximo número daremos o programa respectivo.

C.

FALECIMENTO

D. Ana da Conceição Martins de Campos

Em 13 do corrente mês, faleceu em Negreiros a senhora D. Ana da Conceição Martins de Campos, com a idade de 88 anos, viúva de Manuel Gregório da Silva.

Era mãe de Ludovina Martins de Campos, casada com Joaquim Martins de Campos; Mateus Gregório da Silva, casado com Maria Branca (comerciante e ausente no Brasil); Joaquim Gregório da Silva, industrial, casado com Maria Ferreira da Silva; António Gregório da Silva (comerciante e ausente no Brasil), casado com Ana da Silva Pinheiro; Daniel da Silva, comerciante, casado com Olívia Lopes Fernandes; Maria Martins de Campos, solteira, e avó de Manuel Pinheiro da Silva, casado com Maria Cândida Faria Brito, professores oficiais na freguesia de Gilmonde; Daniel Fernandes da Silva, aluno da Escola Náutica da Marinha; Daniel Pinheiro da Silva, aluno do 7.º Ano do Seminário Conciliar de Braga.

O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar.

Levou a chave da urna o Ex.mo Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, subdelegado de Saúde em Barcelos.

Foram organizados dois turnos, constituídos pela Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública.

«Jornal de Barcelos», pedindo desculpa do atraso da notícia, apresenta à Ex.ma Família sentidas condolências, em especial ao dedicado amigo Sr. Daniel da Silva.

CASA DOS RAPAZES DE BARCELOS

Movimento da Banda Musical em 1964

RECEITA:

Recebido das festas realizadas no País e em Espanha durante o ano de 1964 93 270\$00

DESPESA:

Distribuído pelos rapazes	52 592\$00	
Transportes	17 175\$00	
Refeições	7 721\$00	
Porcentagem do Mestre	3 000\$00	
Bilhetes de Identidade e salvo condutos	1 500\$00	
Reparações de fardamentos e instrumentos	2 500\$00	84 488\$00
Saldo		8 782\$00

«Jornal de Barcelos» congratula-se por ter ocasião de evidenciar o quantitativo distribuído aos educandos, que é muito apreciável, uma vez que ainda lhes serve para minorar o afitivo das suas próprias famílias.

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395-PORTO

CAFÉ-RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»

às terças e sextas-feiras — «Rancho à Porta Nova»

aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»

e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova

Telef. 82792

BARCELOS

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro

SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO


Telefones — 42995 e 45459

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos



SNR. CAPITALISTA, APOIE-SE COM FIRMEZA, E COLOQUE OS SEUS CAPITAIS, NA

A CONFIDENTE

a maior organização do país

NO PORTO: RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º TELFS.: 20344/5/6-27011

EM LISBOA: ROSSIO, 3-1.º TELFS.: 29384/5/6



amigos da sua vinha...

...são os que pensam nela todos os dias.

Os químicos da Bayer, por exemplo, que acabam de criar um novo fungicida orgânico, o

Mais eficaz contra o mildio, de acção mais persistente e de grande aderência às folhas, Antracol combate melhor o mildio da vinha, da batata e do tomate



A PAZ NOS CAMPOS

Antracol®

Antracol®

cura e dá fartura

Junta de Freguesia de Barcelos

EDITAL

Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, Sede do Concelho de Barcelos:

Faço saber, nos termos da Lei, que a partir do próximo dia 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

A inscrição é feita na Secretaria da Junta todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 14 às 17 horas. Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos, e Secretaria da Junta de Freguesia, aos 22 de Janeiro de 1965. E eu, Acácio Cândido Gomes da Costa, chefe de Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Junta:

Artur Vieira de Sousa Basto

Junta de Freg. de Barcelinhos

EDITAL

ANTÓNIO MAIA DA SILVA, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelinhos, do Concelho e Cidade de Barcelos:

Faço saber, nos termos da Lei, que a partir do dia 1 de Fevereiro a 15 de Março do ano em curso, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em um jornal desta cidade.

Barcelinhos, Barcelos, aos vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Presidente da Junta,

António Maia da Silva

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

LUIS FERNANDES FIGUEIREDO, Licenciado em Letras, pela Universidade de Coimbra, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 12 de Janeiro, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 h. do dia 16 de Fevereiro de 1965, para a obra de: «E. M. 541 — construção do lanço do limite do Concelho de Vila Verde à E. M. 306 — 3.ª Fase: — pavimentação em calçada à fiada, na extensão de 600 metros — Processo 3.º 225/MR/59».

A base de licitação é de 96 600\$00 e o depósito provisório na importância de 2 420\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia 16 de Fevereiro de 1965, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 22 de Janeiro-1965.

O Presidente da Câmara,

Luis Fernandes de Figueiredo

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

LUIS FERNANDES FIGUEIREDO, Licenciado em Letras, pela Universidade de Coimbra, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 12 de Janeiro de 1965, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas, do dia 16 de Fevereiro de 1965, para a obra de: «Reparação e beneficiação do C. M. entre os lugares da Igreja (E. N. 103) e de Amorim, passando pelo lugar da Lage, freguesia de Abade do Neiva — 4.ª Fase: — pavimentação em calçada à fiada, na extensão de 1 572 metros — Processo n.º 50/MR/52».

A base de licitação é de 196 250\$ e o depósito provisório na importância de 4 900\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia 16 de Fevereiro de 1965, na Sala das Reuniões, reservando-se o direito a Câmara de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 22 de Janeiro-1965.

O Presidente da Câmara,

Luis Fernandes de Figueiredo

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Carrillo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
Visado pela Censura

Uma Cidade adormecida no tempo SOCIEDADE O carro de bois minhoto (Continuação da primeira página) Aniversários NO CORAÇÃO DE BARCELOS

roísmo e até de lenda — o artesanato, a etnografia, o folclore, a arquitectura, a vegetação pujante, os relevos orográficos, a policromia das suas feiras e romarias, a intensidade da faina agrícola, as unidades industriais, o surto comercial, com os seus valores bem destacados, o deslumbramento dos seus panoramas, colhidos dos mais diversos pontos, os testemunhos do seu remoto passado...

Todos estes notáveis atractivos, não têm sido devidamente aproveitados e explorados num sentido de utilidade prática. Um sono letárgico cobre e envolve os barcelenses, que dir-se-iam mergulhados ainda nos distantes tempos do poderoso ducado de Bragança. Povoações e burgos de muito menor importância e de precárias possibilidades e condições — e já nem falaremos da sua esplendorosa grandeza tradicional — caminham a passos largos nas últimas décadas, acrescentando o seu património, embelezando a sua fisionomia, criando novas fontes de prosperidade, ampliando os seus limites e adaptando-se às exigências da idade moderna, enquanto Barcelos ficou à margem da estrada, na atitude plácida e conformada de quem assiste ao desfilar de um cortejo vitorioso...

Muita água tem corrido sob os arcos da ponte do Cávado, reconstruída no século XVI e depois modificada em 1881, mas a verdade é que se perderam nos sulcos dos campos e no abismo hiante do oceano os seus impulsos germinadores, sem que a cidade, donairo e fidalga, sentisse os efeitos da sua passagem. Estão previstas na atmosfera optimista dos que eternamente confiam, magníficas realizações, cuja oportunidade é flagrante e que se tornam imperiosamente necessárias ao próprio desenvolvimento local, no conspecto das generalidades essenciais, e será preciso um esforço enérgico e perseverante da Câmara Municipal, em colaboração apertada com todos os organismos representativos regionais, numa autêntica cruzada de boa vontade, para retirar Barcelos do ponto morto em que caiu.

A lista das obras e dos melhoramentos indispensáveis abrange numerosos sectores e dá uma ideia nítida do atraso e da decadência a que chegou a celebrada rainha do Cávado, cujo diadema aurifluente de pedrarias o tempo implacavelmente embaciou e diminuiu. Barcelos reclama, sem utopias delirantes, pensando, pelo contrário, em colmatar as brechas e lacunas rasgadas no seu edifício solaréngico com perfeita objectividade do presente e do futuro, um Liceu, uma nova Escola Técnica, um novo mercado público, um Palácio da Justiça condigno, a casa dos magistrados, a construção de um novo pavilhão do seu Hospital, novas instalações para a Caixa Geral de De-

pósitos, um hotel à altura do seu incontestável prestígio turístico, um cinema dotado com os requisitos e a capacidade de lotação que o seu movimento justifica, uma nova ponte para desembarçar a estreita garganta de Barcelinhos, a urbanização do Largo da Porta Nova e de vários dos seus recintos e locais ainda de traçado medieval, um bairro de moradias de renda acessível, gracioso e florido, e a solução de uma série de problemas de maior ou menor vulto, alguns dos quais, não obstante, tocam directamente as próprias infra-estruturas do aglomerado citadino.

É evidente que este grandioso esforço de rejuvenescimento carece, para obter frutuoso êxito, da cooperação activa da iniciativa particular, que deve apoiar, no terreno das realizações ousadas e efectivas, a gestão camarária e os auxílios do Estado. Nada se improvisa e nem tudo se poderá esperar de uma única entidade. A produção social, económica e urbanística de Barcelos — paragem obrigatória, como Viana do Castelo, Braga e Guimarães no fascinante e expressivo roteiro turístico do Minho — terá de resultar de uma tarefa comum, de um somatório de dedicações e de vigorosas energias, da firme determinação de todas as classes barcelenses e da segura, esclarecida visão do seu escol político assim como da generosa colaboração dos seus círculos possidentes. É preciso preparar à árvore para colher o seu fruto.

Carregada de reminiscências históricas, tão recuadas na escala dos séculos que nelas se perdem, sem um fio condutor exacto, as imaginações e as pesquisas dos investigadores mais meticolosos, e ostentando ainda uma dominante presença arqueológica, a cidade merece o afecto arregaçado dos seus filhos e a atenção vigilante das instâncias oficiais para vencer a estagnação que lhe anquilosa os movimentos naturais.

Não se pretende — bem longe disso — anular, deturpar, subverter, destruir a feição típica, peculiar, tão cheia de inconfundível encanto, que o seu ambiente oferece a nacionais e estrangeiros. Esse importa conservá-lo, respeitá-lo integralmente e carinhosamente. Mas é indubitável que ela tem crescido, estendido por fases o seu perímetro territorial e avolumando, pela pressão demográfica, as suas necessidades primárias, até porque é a sede do maior concelho do país, e torna-se mister, por isso, ir ao encontro delas, fomentar em todos os aspectos — para dentro e para fora — o progresso e bem-estar da sua população tão laboriosa e hospitaleira.

Ligando o Alto Minho como «hinterland» da Província, o litoral, a partir de Esposende, com a montanha, e confinando com as verdejantes terras de Fomalhão e

Quinta-feira, 28
 Sr. José António do Santos Lopes, Sr. Fernando Duarte Pedroso.

Sexta-feira, 29
 Meninas Maria Emília Cunha Vilas Boas, Maria do Céu Martins Peixoto e Cândida Maria Teles de Sousa Basto, Sr. Dr. Américo Gomes Fernandes Figueiredo, D. Maria Alice Monteiro.

Sábado, 30
 D. Maria José Miranda de Andrade, D. Emília Maria da Cunha Guimarães Azevedo, Senhores Rogério Carvalho, Adriano Pinto Azevedo e Eng. Marcos Pereira Monteiro, menino Mário Jorge Azevedo Faria.

Domingo, 31
 Dr. Martinho Eduardo de Faria, meninos Carlos Alberto Rodrigues Araújo e António Justiniano da Silva Barbosa P. Monteiro.

Segunda-feira, 1
 Sr. Raúl António Veloso Portela.

Terça-feira, 2
 D. Maria da Graça Fernandes de Sousa, menino Eurico Maciel de Albuquerque Dias Gomes, Dr. António Neco Coutinho.

Quarta-feira, 3
 D. Rosa Lima Bandeira Ferreira, D. Maria do Sameiro Martins da Silva Correia, D. Maria do Carmo Cardoso da Silva Correia.

Armando Alberto A. Coutinho
 Encontra-se já restabelecido de um forte ataque de gripe o nosso amigo e assinante Sr. Armando Alberto Azevedo Coutinho.

Padre José F. do Vale Novais
 Últimamente tem guardado o leito, bastando doente, o estimado amigo Reverendo Padre José Figueiredo do Vale Novais, nosso assinante em Vila Frescainha de S. Martinho, e a quem desejamos pronto restabelecimento e breve regresso às suas actividades.

de Vila do Conde, vizinhas da Maia, o concelho de Barcelos disfruta de uma excelente situação geográfica, no cruzamento de um importante sistema rodoviário, o que constitui outro dos seus privilégios. Mesmo aqueles que deliberadamente não procuram os seus caminhos acabam sempre, afinal, por os encontrar, desde que percorram o itinerário do Minho, pois nele se centralizam as vias de acesso aos monumentos e aos trechos panorâmicos mais famosos da nossa região. De facto, Barcelos dispõe de uma posição estratégica que, turisticamente, é susceptível de lhe facultar benefícios e potencialidades excepcionais. Ora, sendo assim, reunidas tan-

(Conclusão da primeira página)

Mas as belancias e os melões esses, cousa miudage, alinham-se na feira nos carros desapostos; nesses carros que antes trouferam os senhores carros que eram luxo e admiração — e — canté! — caíram em desuso a não ser para serem vistos por quem vá mercar melões e belancias.

Sellés Paes

NOTA DA REDACÇÃO:

Com a devida vénia, e pelo interesse local que possui, transcrevemos do «Diário da Manhã» este artigo do nosso conterrâneo Sellés Paes, sobre uma peça, caída em desuso e que ao Museu local foi oferecida pelos ilustres barcelenses, senhores da Casa de Paços, publicado em Lisboa no jornal de 17 de Janeiro.

É de esperar, como projecção do Museu local e da nossa terra, que os lavradores barcelenses ainda felizmente detentores de tais peças — as tabuletas de luxo — saibam seguir o exemplo bairrista dos que tão gentilmente ofereceram a peça noticiada, evitando assim a destruição e perda de uma obra do maior interesse artístico.

Estamos certos que os ainda possuidores saberão corresponder ao nosso apelo. Mesmo que estejam em mau estado;

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Mapa discriminativo dos serviços prestados por esta Associação em 1964

AMBULÂNCIA		
Saídas 1.092	Kilóm. percorridos 16.933	horas 1.390
INCÊNDIOS		
Saídas 57	Kilóm. percorridos 573	horas 96
FUNERAIS		
Saídas 168	Kilóm. percorridos 4.978	horas 375
REPRESENTAÇÕES		
Saídas 38	Kilóm. percorridos 172	horas 89
Totais: 1.355 Saídas	Totais: 22.656 Kilóm. percorridos	1.950 horas em serviço

N. R. — Ao darmos conhecimento aos prezados leitores, em particular, e a todo o público em geral, do mapa discriminativo da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, pretendemos realçar o quanto foi justa a consagração por parte da população barcelense, por ocasião do seu 81.º aniversário.

PENSÃO E RESTAURANTE «Pérola da Avenida»

Serviços de Casamentos. Baptizados e Jantares de Confraternização

Telefone 82416
 BARCELOS

Soirée dançante

É já no próximo sábado, como noticiamos, que, pelas 22 horas, se realiza a soirée dançante promovida pelos finalistas da Escola Industrial de Barcelos. Actuam os conjuntos «Os Rós» e «Os Moscardos», respectivamente desta cidade e do Porto, estando a reunião a despertar enorme entusiasmo entre a gente jovem.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
 Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultas das 10 às 12
 Campo 5 de Outubro Telef. 82398

CÉSAR FERREIRA CARDOSO
 ADVOGADO
 L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
 BARCELOS

PARA PRESENTES...
 (fixe somente esta Casa)
Ourivesaria Milhazes
 Filial: Rua D. António Barroso
 BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

Animais — Aves — Rações
 Preparam-se juntando aos cereais os resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
 Mais economia e eficiência
 LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
 GUIA — LEIRIA

Maquinas de Costura SINGER usadas
 Também tenho ZIG-ZAG modernas
 último modelo, com luz — bons preços
Fernando Valério de Carvalho
 Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
 Telefone 82583 BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho
 MÉDICO
 Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
 Consultas das 15 às 18 horas
 TELEF. Consultório 82325
 Residência 82609
 BARCELOS

Relojoaria Carvalho
 O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
 Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

GARRAFAS
 de rolha de parafuso, brancas e pretas.
 De vinho do Porto e outras.
 Telef. 82445
Casa Águia — Barcelos

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa SOUCASAUX
 Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
 Tel. 82345 BARCELOS

Móveis TELES
 MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
 Tapetes, Carpets e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS